

Benedito Rodrigues da Silva Neto (Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 5



Benedito Rodrigues da Silva Neto (Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 5

Atena Editora 2019 2019 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2019 Os Autores

Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini Edição de Arte: Lorena Prestes Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Universidade Federal do Maranhão
- Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
- Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha Universidade do Estado da Bahia
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva Universidade Estadual Paulista
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A398 Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-674-4

DOI 10.22533/at.ed. 744190210

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

<u>www.atenaeditora.com.br</u>

contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

A coleção "Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2" é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

O terceiro volume da obra conta com estudos que transitam entre os cursos de enfermagem, fonoaudiologia, biologia, medicina e biomedicina desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. O leitor poderá encontrar temas multidisciplinares que vão desde Doença de Parkinson, Suicídio, Atenção Básica, Saúde das Minorias, Sífilis Congênita, Integralidade em saúde, Cuidados Paliativos, Saúde Materno-Infantil, Gestão em Saúde, Doença de Chagas, Envelhecimento, Promoção em saúde, até os temas específicos como Câncer de Mama, Aleitamento materno, Terapias Complementares, Autismo Infantil, Enfermagem em saúde comunitária, Tuberculose, Serviços Médicos de Emergência, Sofrimento Mental, Artralgia debilitante e Chikungunya.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra "Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2" oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES NOS ANOS INICIAIS PARA A INCLUSÃO DE UMA ALUNA DEFICIENTE INTELECTUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM NOVA OLINDA DO MARANHÃO/MA
Marcilene da Silva Costa
DOI 10.22533/at.ed. 7441902101
CAPÍTULO 212
A HANSENÍASE E O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
Jussara Conceição Santos Pires
Carla Cecília Seixas Lopes Tavares Julia Maria Vicente de Assis
Yves SanleyThimothee
Lúbia Maieles Gomes Machado
DOI 10.22533/at.ed. 7441902102
CAPÍTULO 325
INFLUÊNCIA DE PADRÕES ALIMENTARES E NUTRIENTES NA NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL ADULTA
Irma Bantim Felício Calou
Artur Barbosa Gomes Maria Clara Feijó de Figueiredo
Athanara Alves de Sousa
Flávia Vitória Pereira de Moura
Marlene Gomes de Farias Tamiris Ramos Silva
Taline Alves Nobre
Daniele Silva Araújo
Francisco Douglas Dias Barros Victor Alves de Oliveira
Iana Bantim Felício Calou
DOI 10.22533/at.ed. 7441902103
CAPÍTULO 436
ADOECIMENTO EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: O PROJETO HÍDRICO CINTURÃO DAS ÁGUAS
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti
DOI 10.22533/at.ed. 7441902104
CAPÍTULO 546
ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE
COLO DO ÚTERO
Priscila Correia da Silva Arruda
Maria Rejane Ferreira da Silva
Izabel de Barros Arruda Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva
Tuane Istefany Silvino da Silva
Virgínia Felipe da Silva
DOI 10.22533/at.ed. 7441902105

CAPÍTULO 1087
EPIDEMIOLOGIA E COMBATE À RAIVA EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
Márcia Ribeiro Santos Gratek Beatriz Ferreira da Silva Antônio Joaquim Moraes dos Santos Fernanda Silva dos Santos Jessica Dias Ribeiro Lisandra Viana Pinto Luana Lima Moraes Carlene do Socorro Monteiro Lima Eloise Lorrany Teixeira Benchimol Leandro Araújo Costa Breno Zanotelli Gratek Ana Salma Laranjeira Lopes Pires Julyany Rocha Barrozo de Souza Lianara de Souza Mindelo Autrn Silvio Henrique dos Reis Júnior
DOI 10.22533/at.ed. 74419021010
CAPÍTULO 1191
ESCASSEZ DE RECURSOS E TOMADA DE DECISÃO NO ÂMBITO MICROALOCATIVO: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A BIOÉTICA Karla Rona Silva Rafael Mendonça Ribeiro Shirlei Moreira da Costa Faria Sara Moura Martins Marina Lanari Fernandes Chirley Madureira Rodrigues Fátima Ferreira Roquete DOI 10.22533/at.ed. 74419021011
CAPÍTULO 12103
ESTUDO DE CASO: SAE E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EFICIENTES EM PACIENTES COM OSTEOMIELITE
Luana Cristina Rodrigues Venceslau Ingrid Lima Felix de Carvalho Antonia Samara Pedrosa de Lima Diana Alves Ferreira Maria Elisa Regina Benjamin de Moura Crystianne Samara Barbosa de Araújo Maria Leni Alves Silva
DOI 10.22533/at.ed. 74419021012
CAPÍTULO 13109
ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA PONTUAL DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO Ricardo Mastrangi Ignácio Ribeiro
Beatriz do Prado Zamarian Criniti Rafael Antunes Moraes Ligia Campozana Germek Ana Cristina Gales
Leandro César Mendes
DOI 10.22533/at.ed. 74419021013

CAPÍTULO 14117
EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE, 2005 A 2014
Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos Alaine Santos Parente Amanda Rebeca Soares de Lucena Galindo Arianny Soares Ramos de Santana Celivane Cavalcanti Barbosa
Fabíola Olinda de Souza Mesquita Louisiana Regadas de Macedo Quinino
DOI 10.22533/at.ed. 74419021014
CAPÍTULO 15129
EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE PROTEÍNAS NO CARCINOMA HEPATOCELULAR PELA ANÁLISE DE ELETROFORESE 2D E DA MALDI-TOF-MS
Klinger Vagner Teixeira da Costa Kelly Cristina Lira de Andrade Aline Tenório Lins Carnaúba Fernanda Calheiros Peixoto Tenório Ranilde Cristiane Cavalcante Costa Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes Thaís Nobre Uchôa Souza Katianne Wanderley Rocha Dalmo de Santana Simões Pedro de Lemos Menezes DOI 10.22533/at.ed. 74419021015
CAPÍTULO 16137
FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO DEGENERATIVAS ENTRE MULHERES DE 40 A 69 ANOS ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA Rubiana Gambarim da Silva Adriane Pires Batiston Mara Lisiane de Moraes dos Santos DOI 10.22533/at.ed. 74419021016
CAPÍTULO 17149
HEPATITES VIRAIS EM INDÍGENAS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA Jéssica Karen de Oliveira Maia Priscila Nunes Costa Travassos Monalisa Rodrigues da Cruz Romênia Kelly Soares de Lima Ingrid da Silva Mendonça Antonio José Lima de Araujo Junior Renata Laís da Silva Nascimento Maia Miguel Eusébio Pereira Coutinho Júnior Cleoneide Paulo de Oliveira Pinheiro
DOI 10.22533/at.ed. 74419021017

CAPÍTULO 18158
IMPLANTAÇÃO EXPERIMENTAL DO GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL (GAL), MÓDULO ANIMAL INVERTEBRADO, NA MICRORREGIONAL DE SAÚDE DE ITAÚNA, MINAS GERAIS, BRASIL
Fernanda Cristina Santos Rodrigues Sílvia Ermelinda Barbosa Janice Maria Borba de Souza
Liléia Gonçalves Diotaiuti Cristiane Mendes P. Santiago Raquel Aparecida Ferreira
DOI 10.22533/at.ed. 74419021018
CAPÍTULO 19170
IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL PARA Aedes aegypti E Culex quinquefasciatus EM RECIFE-PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Danielle Cristina Tenório Varjal Melo Eloína Maria de Mendonça Santos Morgana do Nascimento Xavier
Letícia Sandryne de Oliveira Magalhães Josimara Nascimento Claudia Maria Fontes Oliveira
DOI 10.22533/at.ed. 74419021019
CAPÍTULO 20181
INVESTIGANDO A SAÚDE DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DO WHOQOL – BREEF
Ana Virgínia Silva Mendes Mirna Fontenele de Oliveira Liana de Andrade Esmeraldo Pereira Paulo César de Almeida
DOI 10.22533/at.ed. 74419021020
CAPÍTULO 21192
"COM FOME DE SONO": A INFLUÊNCIA DA MÁ QUALIDADE DO SONO NOS HÁBITOS ALIMENTARES
Maria Clara Feijó de Figueiredo João Matheus Ferreira do Nascimento Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro Clécia Maria da Silva
Danielle Silva Araújo Diêgo de Oliveira Lima Érica Chaves Teixeira José Rúbem Mota de Sousa
Laiara de Alencar Oliveira Vanderleia Brito Gonçalves Mirelly Moura Feijó de Figueiredo
Joilane Alves Pereira-Freire Renato Mendes dos Santos
DOI 10.22533/at.ed. 74419021021

CAPÍTULO 22
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DE OVOS PERTENCENTES A TRÊS ESPÉCIES DE <i>Mansonia sp.</i> (DIPTERA: CULICIDAE) COM OCORRÊNCIA NA AMAZÔNIA CENTRAL
Francisco Augusto da Silva Ferreira
Natalielli do Socorro Galdino Maia Rejane de Castro Simões
Thais Melo Benchimol
Elora Daiane de Menezes Silva Rosemary Aparecida Roque
Wanderli Pedro Tadei
DOI 10.22533/at.ed. 74419021022
CAPÍTULO 23213
NOVAS ABORDAGENS PARA ACOMPANHAMENTO E CONDUÇÃO TERAPÊUTICA DO MIELOMA MÚLTIPLO
Flávia Alves Martins
DOI 10.22533/at.ed. 74419021023
CAPÍTULO 24226
O <i>PROBLEM BASED LEARNING</i> NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA
Lucas Esmeraldo Pereira
Gabriel Santos da Cruz Francisco Ebiosclebio Furtado Junior
Igor Mendes Lima
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira
Milena Nunes Alves de Sousa DOI 10.22533/at.ed. 74419021024
CAPÍTULO 25
PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE VACINAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
Ilza Iris dos Santos Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira
Erison Moreira Pinto
Cândido Nogueira Bessa Nayanne Victória Sousa Batista
Maria Alyne Lima dos Santos
Ayrton Silva de Brito
DOI 10.22533/at.ed. 74419021025
CAPÍTULO 26251
PAPÉIS DA GALECTINA-8 NO GLIOBLASTOMA U87: DESDE A PROMOÇÃO DA MIGRAÇÃO À INIBIÇÃO DA APOPTOSE
Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes Thaís Nobre Uchôa Souza
Katianne Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões Pedro de Lemos Menezes
DOI 10.22533/at.ed. 74419021026

CAPÍTULO 27
PARASITOLOGIA NA ESCOLA: JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO E COMBATE ÀS DOENÇAS PARASITÁRIAS
Diego Santana Jerônimo da Silva Leandro de Lima Coutinho Katheley Wesllayny da Silva Santos Thaís Emmanuelly Melo dos Santos Juliana da Silva Sousa Mariane Gomes Carneiro André de Lima Aires Mônica Camelo Pessôa de Azevedo Albuquerque
DOI 10.22533/at.ed. 74419021027
CAPÍTULO 28267
PARASITOLOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: MODELOS DIDÁTICOS APLICADOS EM UMA ESCOLA RURAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ
Antonia Lucilene Dourado dos Anjos
Polyanna Araújo Alves Bacelar Juciane Vaz Rêgo
DOI 10.22533/at.ed. 74419021028
CAPÍTULO 29279
PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM RELAÇÃO AO PARTO SEGURO
Cristiane Magri da Silva Eloise Natane da Silva Daisy Machado Silmara Alves de Souza
DOI 10.22533/at.ed. 74419021029
CAPÍTULO 30
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇA FALCIFORME NO ESTADO DA BAHIA
Clara Rollemberg Cedraz Ramos Gabriela Guimarães Nilo Dantas Julia Silva Sampaio Marina de Góes Ferraz Gonçalves
Raíssa Pimentel Pereira
Lea Barbetta Pereira da Silva
DOI 10.22533/at.ed. 74419021030
CAPÍTULO 31299
PREDITORES DE MORTALIDADE EM TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO
Luciane Ibiapina Paz Priscilla Roberta Silva Rocha
DOI 10.22533/at.ed. 74419021031

CAPITULO 32 311
QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGIO DOS ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GOIÁS
Ana Luiza Caldeira Lopes
Ana Cristina de Almeida
Katriny Guimarães Couto
Nathália Marques Santos Amarildo Canevaroli Júnior
Cláudio Herbert Nina-e-Silva
DOI 10.22533/at.ed. 74419021032
CAPÍTULO 33
SAÚDE-DOENÇA E MORTE EM INDÍGENAS: REFLEXÕES DO SUICÍDIO
Julia Maria Vicente de Assis
Tony Jose Souza Marina Atanaka
Carla Cecília Seixas Lopes Tavares
Silvana Maria Da Silva
Ternize Mariana Guenkka
Marcos Aurélio da Silva
DOI 10.22533/at.ed. 74419021033
CAPÍTULO 34326
TERAPIA LARVAL UMA INOVAÇÃO NO CUIDADO DE FERIDAS E LESÕES
Cicero Rafael Lopes Da Silva
Eli Carlos Martiniano
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz Crystianne Samara Barbosa Araújo
Sabrina Martins Alves
Maria Leni Alves Silva
DOI 10.22533/at.ed. 74419021034
CAPÍTULO 35
TRACOMA EM ÁREAS DE RISCO EM SETORES CENSITÁRIOS DE IGARASSU, ILHA DE ITAMARACÁ, ITAPISSUM A E RECIFE
Celivane Cavalcanti Barbosa
Giselle Campozana Gouveia
Fábia Alexandra Pottes Alves
Sérgio Murilo Coelho de Andrade Cintia Michele Gondim de Brito
DOI 10.22533/at.ed. 74419021035
CAPÍTULO 36346
VITAMINA D: DIFERENTES PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE HIPOVITAMINOSE D
George Lacerda de Souza
DOI 10.22533/at.ed. 74419021036
2 01 1012200/461041 1 TT 1002 1000

CAPÍTULO 37354
ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA
Priscila Correia da Silva Arruda Maria Rejane Ferreira da Silva Izabel de Barros Arruda Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva Tuane Istefany Silvino da Silva Virgínia Felipe da Silva
DOI 10.22533/at.ed. 74419021037
SOBRE O ORGANIZADOR364
ÍNDICE REMISSIVO

CAPÍTULO 32

QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGIO DOS ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GOIÁS

Ana Luiza Caldeira Lopes

Acadêmica de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade de Rio Verde (FAMERV/UniRV)

Rio Verde - Goiás

Ana Cristina de Almeida

Acadêmica de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade de Rio Verde (FAMERV/UniRV)

Rio Verde - Goiás

Katriny Guimarães Couto

Acadêmica de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade de Rio Verde (FAMERV/UniRV)

Rio Verde - Goiás

Nathália Marques Santos

Acadêmica de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade de Rio Verde (FAMERV/UniRV)

Rio Verde - Goiás

Amarildo Canevaroli Júnior

Acadêmico de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade de Rio Verde (FAMERV/UniRV)

Rio Verde - Goiás

Cláudio Herbert Nina-e-Silva

Professor Adjunto, Laboratório de Psicologia Anomalística e Neurociências, Faculdade de Psicologia, Universidade de Rio Verde. Professor, Faculdade de Medicina, Universidade de Rio Verde (FAMERV/UniRV).

Rio Verde - Goiás

fenômeno do envelhecimento populacional, pois está diretamente associada à fragilização do organismo. O objetivo deste estudo foi descrever a epidemiologia dos atendimentos de QPA pelo Serviço de Atendimento Móvel a Urgências (SAMU) no município de Rio Verde-GO. Realizou-se o levantamento epidemiológico, descritivo e retrospectivo dos atendimentos de QPA realizados pelo SAMU/Rio Verde no período de abril de 2013 a dezembro de 2015. Em concordância com estudos anteriores e com dados nacionais, observou-se uma prevalência de 22% de atendimentos por QPA em relação aos diversos atendimentos por causas externas não relacionadas ao trânsito realizados pelo SAMU/Rio Verde. Os resultados do presente estudo evidenciaram alta prevalência de QPA nos atendimentos do SAMU/Rio Verde.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina de Emergência. Traumatologia. Geriatria.

FALL FROM STANDING HEIGHT: AN
EPIDEMIOLOGICAL STUDY OF THE
ATTENDANCES OF THE EMERGENCYOF
MOBILE CARE IN THE MUNICIPALITY OF
RIO VERDE, GOIÁS

ABSTRACT: The Fall from Standing Height (FSH) has a rising prevalence due to the

RESUMO: A Queda da Própria Altura (QPA) possui prevalência em ascensão devido ao

phenomenon of population aging, since it is directly associated with the gradual debilitation of organism. The objective of this study was to describe the epidemiology of FSH care by the Emergency Mobile Care Service (SAMU) in the city of Rio Verde, Goiás. We carried out an epidemiological, descriptive and retrospective survey of FSH emergency medical attendances by SAMU/Rio Verde between April 2013 and December 2015. In agreement with previous studies and with brazilian national data, we observed a prevalence of 22% of FSH emergency medical attendances in relation to the various attendances due to external causes not related to traffic carried out by SAMU/Rio Verde. The results of the study evidenced a high prevalence of FSA in SAMU / Rio Verde cases.

KEYWORDS: Emergency Medicine. Traumatology. Geriatrics.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que resulta da melhoria das condições sanitárias e dos avanços tecnológicos na medicina e têm propiciado aumento da longevidade. Associado a isso houve uma queda da natalidade, caracterizando a transição demográfica (LEBRÃO, 2007).

A população de idosos no Brasil é a faixa etária que mais cresce atualmente. Verificou-se que, em 2010, os idosos correspondiam a 11% da população brasileira e, se essa tendência for seguida, em 2040 cerca de 27% da população serão compostos por pessoas acima de 60 anos (CAMARANO, KANSO, 2009).

O processo de envelhecimento é acompanhado por perdas de capacidades funcionais que resultam em incapacidades de realizar atividades diárias e fragilidades. Uma consequência desse processo é a queda da própria altura (QPA), ocorrência extremamente prevalente nos idosos (BARBOSA; NASCIMENTO, 2001; BRASIL, 2007; JAHANA; DIOGO, 2007; MUNIZ et al., 2007; CAMPOS; REHDER; ROSADO, 2010; PARREIRA et al., 2010; SCHIKANOWSKI et al., 2013). Apesar de também acometer epilépticos e dependentes químicos, a QPA ocorre principalmente em idosos (CAMPOS; REHDER; ROSADO, 2010; PARREIRA, et al, 2010).

A QPA em idosos é definida como sendo "o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, determinado por circunstâncias multifatoriais" (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2008, p.3). A QPA em idosos costuma ocorrer devido a um desequilíbrio postural, cuja etiologia geralmente envolve distúrbios osteoarticulares e neurológicos ou outras condições clínicas que afetem o equilíbrio e a estabilidade (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2008).

Traumatismos provenientes de QPA são a quinta causa de mortalidade em idosos, sendo responsáveis por 70% dos óbitos acidentais em pessoas com mais de 75 anos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2008).

As internações provenientes de QPA podem levar a pneumonia, infarto agudo do

miocárdio e tromboembolismo pulmonar (FABRÍCIO, RODRIGUES; COSTA JÚNIOR, 2004; JAHANA; DIOGO, 2007; PARREIRA et al., 2010). A reabilitação é demorada e pode levar a tromboembolismo venoso, úlceras de pressão e incontinência urinária (FABRÍCIO, RODRIGUES; COSTA JÚNIOR, 2004).

Os principais fatores que levam a queda podem ser divididos em causas intrínsecas e extrínsecas (CELICH; SOUZA; ZENEVICZ, 2010; ALMEIDA, BRITTES, TAKIZAWA, 2011). Dentre os fatores de risco intrínsecos incluem doenças neurológicas e psiquiátricas com uma forte associação entre quedas e portadores de Alzheimer, de demências e de Parkisnson; doenças cardiovasculares, geralmente arritmias, porém sem uma relação causal completamente estabelecida; a disfunção renal pode levar a deficiência na mineralização óssea, fundamental para a resistência a fraturas (CELICH; SOUZA; ZENEVICZ, 2010; ALMEIDA, BRITTES, TAKIZAWA, 2011).

Também são fatores intrínsecos que predispõe à QPA as doenças osteomusculares que comprometem o controle postural e o equilíbrio ao interferir na força muscular, na mobilidade articular e na densidade mineral óssea; o sedentarismo contribui na medida em que a atividade física promove o fortalecimento muscular; deficiências sensoriais como diminuição da acuidade visual, distúrbios de equilíbrio devido a falhas no sistema vestibular (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2008; CELICH; SOUZA; ZENEVICZ, 2010; ALMEIDA, BRITTES, TAKIZAWA, 2011).

Os fatores de risco extrínsecos estão relacionados a ambientes com infraestrutura inadequada, seja a iluminação, superfícies escorregadias, degraus altos ou estreitos, obstáculos, ausência de corrimão, vestuário inadequado, vias públicas inacessíveis (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2008; CELICH; SOUZA; ZENEVICZ, 2010; ALMEIDA, BRITTES, TAKIZAWA, 2011).

O Serviço de Assistência Móvel de Urgência (SAMU) é vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e visa a prestar atendimento imediato e pré-hospitalar em situações de emergência. E assim, reduzir o número de óbitos, o tempo de internação, e sequelas evitáveis com uma intervenção precoce. O SAMU foi concebido a partir da Política Nacional de Atenção às Urgências, criada em 2003 e regulamentada pela portaria GM N.º 2.657, de 16 de Dezembro de 2004 (BRASIL, 2006).

Segundo informações da Prefeitura de Rio Verde, o SAMU/Rio Verde é responsável por uma área composta de 28 municípios da região Sudoeste cuja capacidade técnica é composta de duas unidades móveis, a USB e USA (RIO VERDE, 2015). A Unidade de Suporte Básico (USB) é constituída de um técnico em enfermagem e um condutor socorrista. A Unidade de Suporte Avançado (USA) possui um médico intervencionista, um enfermeiro e um condutor socorrista (RIO VERDE, 2015).

O SAMU realizada atendimentos mediante ligação gratuita ao número 192 em casos de problemas de causas externas como acidentes no trânsito, agressões

313

e quedas; condições clínicas de emergência como Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico, urgências ginecológicas-obstétricas e psiquiátricas.

O objetivo deste estudo foi descrever a epidemiologia dos atendimentos de QPA pelo SAMU/Rio Verde.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, sobre os atendimentos de QPA realizados pelo SAMU/Rio Verde no período de abril de 2013 a dezembro de 2015. O acesso a planilha foi previamente autorizado pelo órgão gestor do SAMU/Rio Verde.

A privacidade dos dados dos pacientes atendidos foi preservada, pois as planilhas continham apenas a descrição das causas de emergência e sua frequência, sem identificação de dados pessoais dos pacientes, tais como nome, idade, endereço ou gênero.

Os dados foram organizados e categorizados por meio do programa Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de atendimento analisado, o SAMU/Rio Verde realizou 68.446 atendimentos. Cerca de 75% desses atendimentos não tiveram causas especificadas.

Dentre as causas especificadas os atendimentos foram divididos em causas externas, clínicas, ginecológicas-obstétricas e psiquiátricas. Observou-se que os atendimentos por causa externa compunham 10% do total de atendimento e 34,44% dos atendimentos com causas especificas.

Os atendimentos por causas externas foram subclassificados em diversas causas. Por questões didáticas, os atendimentos em causas externas foram divididos em atendimentos por causas externas relacionadas com acidentes de trânsito que compuseram 4002 assistências (58,12% das causas externas).

Por outro lado, os atendimentos por causas externas não relacionados a acidentes de trânsito foram responsáveis por 41,88% dos casos. Dentro dos atendimentos por causas externas não relacionados a acidentes de trânsito, estão inseridos os atendimentos por QPA.

Os acidentes por causas externas não relacionadas ao trânsito são compostos por mais de 10 subtipos, dentre eles agressão, afogamento, acidentes com animais, produtos químicos e radioativos, quedas sem especificação e QPA.

Os atendimentos por QPA corresponderam a 647 casos, perfazendo 22,43% dos atendimentos por causas externas não relacionados a acidentes de trânsito. Em 2013, a QPA foi responsável por 116 assistências; 13,79% dos atendimentos não relacionados ao trânsito. Em 2014, o número de atendimento de QPA subiu para

273 (24,29% dos não relacionados ao trânsito). Por sua vez, em 2015, houve 258 atendimentos de QPA (28,07% dos casos não relacionados ao trânsito).

Esses resultados corroboram achados anteriores sobre a alta prevalência de QPA (BARBOSA; NASCIMENTO, 2001; JAHANA; DIOGO, 2007; MUNIZ et al., 2007; CAMPOS; REHDER; ROSADO, 2010; PARREIRA et al., 2010; SCHIKANOWSKI et al., 2013) e demonstram a relevância e o impacto da QPA nos serviços de atendimento de emergência como o SAMU.

O percentual de 22% de atendimentos por QPA em relação a todos os outros atendimentos por causas externas não relacionadas ao trânsito é bastante expressivo, evidenciando que, dentro da sua categoria, a QPA é frequente.

Os presentes resultados sobre alta prevalência de atendimentos de QPA pelo SAMU/Rio Verde refletem dados nacionais sobre número de internações motivadas por QPA. Segundo o DATASUS (BRASIL, 2016), em 2012, no Brasil foram realizadas 373.532 internações por QPA, com uma taxa de 19,26 internações por 10.000 habitantes. Em Goiás foram 18.158 internações por QPA e uma taxa de 29,5 internações por 10.000 habitantes (BRASIL, 2016).

Dentre as medidas que podem ser realizadas para prevenção da QPA e de suas consequências se incluem a otimização medicamentosa, com uso mais criterioso em menores doses principalmente de medicamentos psicoativos que estão relacionados a quedas; práticas de atividade física, melhorando a força muscular e o equilíbrio; correção de fatores ambientais, tais como o uso de barras de apoio; prática de Tai Chi Chuam, correção visual e intervenções multifatoriais, que visam integrar as intervenções descritas (BRASIL, 2007; BUKSMAN et al., 2008; SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A QPA ocorre devido a um enfraquecimento fisiológico e as vezes patológico do sistema osteomuscular. Resulta em uma série de complicações associadas a frágil homeostasia do idoso. Dessa forma, a QPA, bem como sua prevenção e tratamento são temas essenciais ao estudo do envelhecimento, seja pelo seu impacto e importância quanto pela sua prevalência.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, K.S.M.; MENEZES, T. N.; FARIAS, M. C. A.; SILVA, M. I. L.; ROLIM, V. E.; MACEDO, H. J.; ABREU, L. C. Caracterização das quedas em idosos socorridos pelo serviço de atendimento móvel de urgência. **ABCS Health Sciences**, v.38, n.3, p.126-32, 2013.

ALMEIDA, L. P.; BRITES, M. F.; TAKIZAWA, M. G. Quedas em idosos: fatores de risco. **RBCEH,** Passo Fundo, v. 8, n. 3, p. 383-391, 2011.

BARBOSA, M.L.J; NASCIMENTO, E.F.A. Incidência de internações de idosos por motivo de quedas, em um hospital geral de Taubaté. **Revista de Biociências**, v.7, n.1, p.35-42, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção ás Urgências.** Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral de Urgência e Emergência, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Indicadores de morbidade: D.30 taxa de internação hospitalar (SUS) por causas externas. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/d30.def. Acesso em: 10 dezembro 2016.

BUKSMAN, S.; VILELA, A. L.; PEREIRA, S.; LINO, V.; SANTOS, V. Quedas em Idosos: Prevenção. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 2008.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S. Perspectivas de crescimento para a população brasileira: velhos e novos resultados. **Texto para Discussão no 1.426, Rio de Janeiro: Ipea**, 2009

CAMPOS, L.M.; REHDER, S.; ROSADO, M. Relatório global da Organização Mundial da Saúde sobre prevenção de quedas na velhice. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2010.

CELICH, K. L.; SOUZA, S.; ZENEVICZ, L.; ORSO, Z. Fatores que predispõem às quedas em idosos. **RBCEH**, Passo Fundo, v.7, n.3, p. 419-426, 2010.

FABRÍCIO, S.; RODRIGUES, R. A.; COSTA, M. L. Causas e consequências de quedas de idosos atendidos em hospital público. **Revista Saúde Pública**, v.38, n.1, p.93-9, 2004.

JAHANA, K.O.; DIOGO, M.J.D.E. Quedas em idosos: principais causas e consequências. **Revista de Saúde Coletiva**, v.4, n.17, p.148-53, 2007.

LEBRÃO, M.L. O envelhecimento no Brasil: aspectos da transição demográfica e epidemiológica. **Revista Saúde Coletiva**, v.4, n.17, p.135-140, 2007.

MUNIZ, C.F.; ARNAUT, A.C.; YOSHIDA, M.; TRELHA, C.S. Caracterização dos idosos com fratura do fêmur proximal atendidos em hospital-escola público. **Revista Espaço Saúde**, v.8, n.2, p.33-8, 2007.

PARREIRA, J.G.; VIANNA, A.M.F.; CARDOSO, G.S.; KARAKHANIAN, W.Z.; CALIL, D.; PERLINGEIRO, J.A.G. Lesões graves em vítimas de queda da própria altura. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v.56, n.6, p.660-4, 2010.

RIO VERDE. Assessoria de Imprensa. **SAMU**. 2015. Disponível em: < http://www.rioverdegoias.com. br/i.php?si=samu>. Acesso em: 12 dezembro 2016.

SCHIKANOWSKI, R. S., FARIA, M. V., VENTURA, M. M., XAVIER, G. M., BARBOSA, P. L. Q., CASTRO, R. L.C., & SHIRASSU, M.M. Frequência de quedas em pacientes idosos ambulatoriais. **Revista Geriatria & Gerontologia**, v.7, n.3, p. 215- 218, 2013.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo Trichoderma Harzianum e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitatsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto "Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde" (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufq.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Alocação de recursos para atenção em saúde 92

Antibióticos 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 330, 335

Apoptose 251, 252, 253, 254

Armadilhas de Oviposição 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178

Assistência 18, 19, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 72, 73, 74, 76, 89, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 104, 105, 107, 115, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 196, 238, 241, 244, 279, 286, 287, 288, 290, 293, 297, 300, 301, 313

Atenção Primária 17, 50, 54, 55, 93, 127, 137, 139, 146, 148, 237, 240, 241, 248, 249, 298 Atividade anti-câncer 130

В

Bioética 91, 92, 93, 94, 95, 100, 101, 102 Biomarcadores 78, 129, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222

C

Câncer 31, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 69, 78, 129, 130, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 213, 214, 215, 251, 252, 303, 304

Câncer de mama 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148

Câncer Ginecológico 46

Carcinoma hepatocelular 129, 130, 131, 134, 136

Ciclo celular 251, 253, 254

Ciências sociais 12, 13, 21, 22, 23, 324

Conflitos socioambientais 36, 40, 41

Continuidade da Assistência ao Paciente 46

Controle de endemias 158, 159, 166

Culicídeos Vetores 170

D

Deficientes intelectuais 1, 3, 5

Deslocamento compulsório 36

Dieta 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 347

Doença de Chagas 161, 162, 167

Doenças crônicas não transmissíveis 137, 138, 147, 148, 300, 307

Doenças Negligenciadas 117, 333, 334, 335, 344

Ε

Eletroforese 2D 129

Enfermagem 5, 23, 72, 73, 74, 75, 76, 87, 89, 91, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 127, 181, 190, 192, 237, 239, 241, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 256, 266, 277, 278, 279, 282, 283, 286, 287, 288, 298, 300, 309, 310, 313, 324, 326, 332, 354

Epidemiologia 64, 87, 88, 89, 117, 127, 128, 157, 160, 162, 166, 178, 180, 206, 212, 298, 311, 314, 345

Estudante 181, 182, 183, 185, 189, 190, 226, 227, 230, 231, 232, 234, 275

F

Fatores de risco 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 200, 201, 203, 299, 313, 315, 324 Filariose linfática 57, 58, 60, 64, 65, 174 Formação médica 214, 226, 231, 234, 235

G

Galectina-8 251, 254

GAL módulo animal invertebrado 158, 159, 161, 163, 166

Gestão de recursos 92

Glioblastoma 77, 78, 82, 83, 85, 86, 251, 252, 253, 254, 255

Glioma 77, 78, 79, 251, 252, 253, 255

Н

Hanseníase 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 335, 344

Hepatite 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 240, 245, 249

ı

Imunização 152, 154, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250
Incidência 12, 15, 31, 53, 55, 119, 126, 128, 133, 147, 149, 150, 153, 154, 180, 245, 246, 258, 292, 316, 317, 319, 347
Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 18, 26, 28, 44, 49, 63, 94, 152, 160, 163, 164, 183, 185, 196, 264, 295, 320, 326, 328, 338, 339, 340, 348
Indicadores 117, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 128, 137, 144, 158, 162, 164, 165, 183, 197, 202, 242, 276, 301, 316, 332
Infância 16, 66, 69, 295
Infecção vetorial 57, 60, 62, 63
Infecções Bacterianas 110, 293

M

MALDITOF-MS 130 Metodologias ativas 226, 227, 234, 235 Mieloma Múltiplo 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222

Ν

Neurogênese 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 Nutrientes 25, 26, 28, 32, 33, 252, 346, 351

0

Osteomielite 103, 104, 105, 107, 330

P

Políticas públicas 3, 9, 36, 39, 41, 44, 156, 181, 258, 319, 323, 324

População Indígena 149, 150, 151, 152, 153, 156, 317, 318, 319, 320, 322, 323

Professores 1, 2, 3, 7, 8, 192, 260

Promoção da Saúde 88, 139, 181, 183, 258, 261, 264, 266, 277, 320

Proteômica do câncer 78

R

Raiva 39, 87, 88, 89, 90 Resistência Microbiana a Medicamentos 110

S

Saúde coletiva 12, 13, 14, 16, 17, 21, 22, 317, 320 Serviço hospitalar de emergência 92 Serviços de Saúde 18, 20, 23, 46, 47, 52, 53, 55, 56, 93, 100, 117, 121, 124, 128, 139, 140, 145, 149, 154, 156, 166, 180, 181, 187, 188, 189, 258, 324 Síndrome de Meigs 66, 70

Т

Tomada de decisões 17, 92 Trauma de membros inferiores 103 Triatomineos 159

U

Universidade 1, 12, 22, 23, 25, 36, 46, 56, 66, 72, 74, 77, 87, 91, 100, 102, 107, 109, 111, 113, 117, 129, 137, 140, 148, 149, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 201, 202, 204, 210, 211, 213, 226, 227, 228, 233, 234, 235, 237, 240, 249, 251, 252, 256, 257, 265, 266, 267, 279, 298, 299, 311, 317, 325, 331, 332, 346, 354

V

Vacinas 87, 88, 89, 90, 152, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Vigilância Entomológica 170

Vulnerabilidade 12, 14, 15, 16, 21, 36, 40, 41, 126, 183, 184, 264, 276, 310, 321

W

Wuchereria bancrofti 57, 58, 62, 63, 64, 65, 171

Agência Brasileira do ISBN

9 788572 476744

ISBN 978-85-7247-674-4